



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

ERIKA CORDULINO FERNANDES

Frase

"Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor." Paulo Freire

Reescreva a frase

*Quando a educação não é libertadora, o
sonho do oprimido é ser o opressor".
Paulo Freire*

Nº Identificador

19099

(quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor"
Kulso Freire.

Questão 1 - Na perspectiva da educação inclusiva a relação dos termos currículo, inclusão e acessibilidade devem ser organizadas pelos sistemas de ensino favorecendo condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e a comunicação e assim promover a aprendizagem e a valorização das diferenças de forma que atenda as necessidades educacionais de todos os estudantes.

As escolas não são mais espaços homogeneizados, sendo assim, o currículo precisa contribuir, sendo elaborado, visando a construção de uma escola onde exista respeito a diversidade com atividades que preconize regras e padrões sobre equalização de oportunidades para as pessoas com deficiência.

Portanto o triple currículo, inclusão e acessibilidade, a priori, deve promover e estimular cada vez mais a colaboração (que significa ajuda mútua ou unilateral) e que necessita ser construída e ser desenvolvida na perspectiva de integrar os alunos e corpo docente com iniciativas que transponha os desafios inerentes as relações interpessoais.

As necessidades Educativas Especiais com o princípio de linha de ação, proclamam que as escolas comuns possam iluminar e efetivar tais ações em prol de tornar eficaz o combate as atitudes discriminatórias.

Logo, possibilitar condições de acessibilidade, seja ela qual for, de mobiliários adequados e equipamentos, participação da família e comunidade, atendimento educacional especializado, propondo um currículo transversal de educação especial desde a educação infantil até a educação superior, com adaptações (se necessário for) e continuidade da escolarização para atender as vastas e amplas necessidades de remover barreiras e se efetivar a inclusão escolar garantirá o acesso e permanência dos sujeitos na contemporaneidade dentro das escolas.

Questão 2: A formação inicial e continuada dos professores e dos demais agentes educacionais admistram elementos positivos e negativos usando a efetivação da Educação Inclusiva no entanto se percebe que o setor privado anos vem se aprofundando e oferta em maior demanda formação ^{inicial} e o poder público não vem acompanhando de maneira significativa o aumento de oferta aos professores.

Existe um movimento mundial pela educação inclusiva que tem por base uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes estarem juntos aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação com paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conçois igualdade e diferença como valores indissociáveis, que se relacionam com a ideia de equidade formal com a ideia de ruptura das circunstâncias históricas da produção de exclusão dentro e fora da escola.

Sendo assim, o corpo docente requer atenção especial no que tange sua formação, tanto a inicial quanto a continuada. Elementos negativos que colabora para o fracasso escolar são elementos tais, quais como falta de estrutura, no que diz respeito a carga horária que possibilita aos profissionais estar buscando especialização, pois a grande maioria dos professores trabalham com duplo e as vezes com tripla regência devido a salários defasados requer que os mesmos trabalhem tanto que fica impossível tempo para refletir a matéria e afins. Apesar de esforços a falta de recursos de todo tipo é um complicador bastante agravante, pois "trava" o desenvolvimento do trabalho que se pretende desenvolver.

As análises elementos positivos através de leituras e estudos, é perceptível através de várias leis e movimentos a implementação de elementos norteadores e favoráveis ao que se diz respeito a formação inicial e continuada, onde muitos

curiosos no pedagogia, em diferentes estados do país já tem em seus currículos como disciplina obrigatória, evidenciando a garantia da formação inicial. A criação de uma secretaria, a SECAI, que efetivamente se dedique na questão da inclusão para melhor fornecer a população orientando os professores com materiais e estações, fomentando elementos como avaliação, ressaltando e orientando como deveria ser, promovendo, considerando o conhecimento prévio como também o nível de desenvolvimento quanto às possibilidades de aprendizagem futura.

Ademais, a escola historicamente se caracterizou pela visão de uma educação delimitando a escolarização, privilegiando um grupo, logo a exclusão foi legitimada onde práticas educacionais reproduziam ordem social. Na perspectiva inclusiva os professores e demais agentes educacionais, meritam refletir constantemente suas práticas e formação para garantir acessibilidade nas escolas pois segundo Paulo Freire "quem ensina também aprende nos impõe a ideia de que caminho deve seguir? Quais práticas de ensino favorecem a inclusão escolar?"

Para tanto vale ressaltar que a efetivação da inclusão escolar deve cumprir o desenvolvimento da integralidade dos sujeitos entendendo que professores e alunos são aprendizes e pensantes dialogando constantemente suas práticas de ensino/aprendizagem, o aluno de maneira informal por diversos fatores ainda em maturação e adaptação/comodação e o professor formalmente, com estudos, pesquisas e afins.

Questão 3: Proposta de acessibilidade e inclusão de alunos:

- Educação Infantil: Tema: O corpo e eu: somos diferentes.

• Objetivo: Explorar as partes do corpo, reconhecer e nomear cada parte do corpo e ilustrar as diferenças dos seres humanos.

• Recursos: Espelho, som, papel ofício, tinta guache, tesoura, papel pardo, revista

1º Passo: Contação da história: "PEDRO CADÊ VOCÊ?" Todas as crianças sentadas no círculo fazem roda de conversa.

2º Passo: Fazer perguntas sobre o que mais chamou atenção na história, perguntar sobre o corpo o que eles entendem sobre o que é corpo e quais são as partes do corpo.

3º Passo: Conduzir as crianças até o espelho da sala para que realizem cada parte do corpo e explorar recurso visual.

4º Passo: Convidar os alunos a sentar em suas carteiras, distribuir folhas de ofício para que desenhe a si próprio no papel, após desenhar recortar a silhueta dos desenhos para compor um mural de todos os desenhos. (ATIVIDADE INDIVIDUAL)

5º Passo: Fazer sorteio de um menino e uma menina para desenhar no papel pardo somente a silhueta e depois fazer a composição das partes do corpo com recorte de revista. Também vai para o mural. (ATIVIDADE COLETIVO)

6º Passo: Desenvolver com os alunos a reflexão durante a observação do mural com os desenhos, sobre as diferenças onde somos especiais e únicos e diferentes uns dos outros.

ODS: Nesta turma temos uma aluna que é doente que necessita de auxílio e com esta atividade todos os alunos se envolvem para ajudar a colega promovendo interação constante.

- Ensino fundamental: Tema: Os números

• Objetivo: Explorar sequência numérica, situação-problema, cálculo mental

Dicursos: Papel colorido, barbante, papel ofício, barbante, cola, tesoura, revista, jornal.

1º Passo: Apresentação de história do livro "Poemas Problemas" em roda de conversa

2º Passo: Explorar a ideia do livro, induzir a criação de situação-problema oralmente, se utilizando de cálculo mental

3º Passo: Pensar os alunos a montar em suas cartelas em grupos, cada grupo poderá ter até 4 pessoas distribuir as folhas de ofício e convidar os alunos a escrever situações-problemas parecidas com as do livro.

4º Passo: Reportar o que foi escrito/produzido pelos grupos para montar um livro "poemas-problemas" da turma.

5º Passo: Com o papel colorido e o auxílio do professor faremos recorte e colagem montando um livro cada grupo irá receber uma folha de colorida, 1 folha para cada grupo de diferente cor.

6º Passo: Os alunos irão construir o livro colocando a quantidade, da maneira que desejarem, da quantidade que seus problemas possuem.

7º Passo - Depois de todos montos faremos os papéis e amarraremos com barbante todos os trabalhos para virar um livro da turma, e eles irão numerar as páginas escolhendo um representante que ficará responsável de tal tarefa.

8º Passo: Novamente, em roda, vamos ler os problemas criados pelos alunos.

DBS: Esta turma é de 1º ano e nela tem um aluno autista que com a ajuda dos colegas participou efetivamente, de acordo com seu nível de desenvolvimento, das atividades.